

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes (FAFICLA)



PUC-SP

“Entre Heróis e Vilões: A Mídia e a Imagem dos Esportistas”

Felipe Bragagnolo Barbosa

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

Orientador: Fábio Fernandes

RESUMO

O presente memorial tem por objetivo registrar o processo de investigação e produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Entre Heróis e Vilões: A Mídia e a Imagem dos Esportistas”. O projeto consiste na elaboração de um documentário jornalístico que analisa a construção midiática de duas figuras emblemáticas do esporte nacional: Ayrton Senna, frequentemente representado como herói nacional, e Moacyr Barbosa, marcado por um estigma persistente desde a derrota na Copa do Mundo de 1950. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica, análise de narrativas midiáticas, levantamento de arquivos audiovisuais e entrevistas, com foco na compreensão das dinâmicas simbólicas que moldam a imagem pública dos atletas. A investigação, apoiada nos referenciais de Ronaldo Helal, Arlei Damo e Pierre Bourdieu, demonstrou que a mídia desempenha papel central na produção de sentidos que transcendem o desempenho esportivo, influenciando tanto a memória coletiva quanto o valor social atribuído aos indivíduos. Os achados revelam que enquanto a trajetória de Senna foi amplificada como representação de orgulho nacional, Barbosa teve sua imagem cristalizada como símbolo de fracasso, carregando implicações emocionais, sociais e identitárias ao longo da vida. O documentário materializa jornalisticamente essas análises, oferecendo uma reflexão crítica sobre os mecanismos que transformam atletas em mitos ou culpados e sobre os impactos dessa construção na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Mídia Esportiva. Estigmatização. Documentário. Construção de Heróis. Representações Sociais.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
2.1 Motivação Pessoal	6
2.2 Valor profissional e acadêmico	6
3 OBJETIVOS	7
3.1 Gerais	7
3.2 Específicos	7

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
5 METODOLOGIA	9
6 DESAFIOS	11
7 REFERÊNCIAS	12

1 APRESENTAÇÃO

A finalidade deste Memorial é traçar o percurso, os desafios e as reflexões que culminaram na realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado Heróis e Culpados: Mídia, Estigma e Idolatria no Esporte Brasileiro. O projeto consiste na produção de um documentário jornalístico que traduz a pesquisa teórica e a análise crítica da mídia em uma narrativa audiovisual acessível, reflexiva e socialmente relevante.

O documentário é estruturado em três partes interligadas, seguindo uma lógica de progressão que se desloca da construção simbólica dos ídolos para as consequências humanas dessas narrativas.

A primeira parte aborda o papel da mídia na formação do imaginário nacional sobre o esporte. Aqui, o foco recai sobre as dinâmicas simbólicas que transformam vitórias em momentos de exaltação coletiva e derrotas em traumas sociais duradouros. Essa seção contextualiza como, ao longo das décadas, veículos jornalísticos produziram narrativas capazes de definir heróis e culpados, projetando sobre atletas expectativas que extrapolam o âmbito esportivo. Esse percurso inicial apresenta a base teórica que sustenta o projeto, destacando a contribuição de autores como Helal, Damo, Debord e Bourdieu para a compreensão da espetacularização midiática e da construção de mitologias nacionais.

Em seguida, o documentário se volta aos protagonistas que sintetizam essas tensões: Ayrton Senna e Moacyr Barbosa. Senna é apresentado como o símbolo máximo do herói midiático brasileiro, cuja imagem foi moldada por sentimentos de orgulho, esperança e unidade nacional, especialmente em um período de instabilidade política e econômica. Já Barbosa é investigado como um caso paradigmático de estigmatização, tendo carregado por toda a vida a culpa atribuída à derrota do Brasil na Copa de 1950. Esta parte central oferece a comprovação empírica da tese, explorando como a cobertura midiática enaltece uns e silencia outros, gerando impactos profundos sobre a memória coletiva e a identidade dos próprios atletas.

Por fim, a terceira parte discute a permanência e o legado dessas construções simbólicas, analisando como tais narrativas continuam a moldar percepções contemporâneas sobre vitória, fracasso e responsabilidade. O documentário reflete sobre os efeitos duradouros da mídia na cultura esportiva brasileira, revisitando debates sobre justiça simbólica, memória nacional e os limites éticos da cobertura jornalística. Assim, busca compreender o fenômeno em suas múltiplas dimensões, investigando tanto os mecanismos de produção dessas imagens quanto as consequências emocionais e sociais que elas geram.

Dessa forma, o projeto não apenas ilumina a formação de dois ícones antagônicos da história do esporte, como também oferece uma reflexão crítica sobre a influência da mídia na construção de heróis e culpados no Brasil. O documentário se constitui, portanto, na materialização audiovisual de uma investigação que procura, ao mesmo tempo, analisar, questionar e contextualizar as narrativas que moldam o imaginário esportivo nacional.

2 JUSTIFICATIVA

A cobertura esportiva vai além da mera transmissão de resultados e desempenhos. A mídia frequentemente recorre a enredos dramáticos, criando protagonistas e antagonistas no imaginário popular. Essas construções simbólicas influenciam a percepção pública dos atletas, suas carreiras e até mesmo a cultura esportiva de maneira geral. Investigar essa dinâmica é essencial para compreender o poder midiático na formação de narrativas que extrapolam o campo de jogo, impactando a reputação, o marketing e a identidade de esportistas em escala global.

2.1 Motivação Pessoal

A motivação deste trabalho está ancorada em uma dimensão pessoal e ética profunda. Minha trajetória de pesquisa é diretamente ligada a uma relação duradoura e afetiva com o esporte. Desde muito jovem, acompanhei campeonatos, narrativas e carreiras de atletas que se tornaram referências para mim - não apenas pelo desempenho dentro de campo, mas pela dedicação, disciplina e humanidade que demonstravam ao longo de suas vidas.

Com o tempo, porém, algo sempre me inquietou: a forma como muitos desses atletas eram injustamente tratados pela mídia. Vi jogadores serem diminuídos, desacreditados ou responsabilizados por derrotas complexas, enquanto outros recebiam atenção e valorização quase automáticas, independentemente das nuances de suas trajetórias. Esse desequilíbrio na construção das narrativas midiáticas despertou em mim não apenas curiosidade, mas um forte senso de injustiça simbólica.

Com este projeto, busco analisar criticamente a construção midiática de heróis e culpados, mas também dar visibilidade às trajetórias distorcidas ou simplificadas ao longo do tempo. Assim, este documentário se torna um esforço para devolver humanidade, complexidade e justiça narrativa aos atletas que sempre fizeram parte da minha relação afetiva com o esporte.

2.2 Valor profissional e acadêmico

O valor profissional e acadêmico deste trabalho está na abordagem adotada e no formato audiovisual escolhido. Em um cenário em que a cobertura esportiva muitas vezes se limita a narrativas superficiais e análises estatísticas, o projeto se propõe a aprofundar a discussão sobre como a mídia molda a percepção pública dos atletas, favorecendo alguns enquanto desvaloriza outros.

Como produto jornalístico, o documentário se justifica pela busca de uma narrativa mais humana e crítica, construída a partir de pesquisa rigorosa e análise detalhada das

representações midiáticas. O formato audiovisual amplia o alcance da reflexão, tornando a discussão mais acessível e impactante.

O trabalho cumpre o papel social do Jornalismo ao evidenciar desigualdades simbólicas e contribuir para um debate mais justo e transparente no ambiente esportivo, reforçando a responsabilidade da mídia como agente de influência e transformação.

3 OBJETIVOS

3.1 Gerais

- Analisar como a mídia esportiva contribui para a construção de narrativas que favorecem alguns atletas enquanto desvalorizam outros.
- Ampliar a compreensão do público sobre os impactos simbólicos e profissionais dessas distorções midiáticas na carreira dos atletas
- Evidenciar, por meio do documentário, a dimensão humana por trás das trajetórias dos atletas frequentemente subestimados.

3.2 Específicos

- Investigar quais critérios e lógicas midiáticas influenciam a forma como determinados atletas são representados ou invisibilizados.
- Identificar padrões de desigualdade simbólica presentes na cobertura esportiva contemporânea.
- Demonstrar, através de depoimentos e análise audiovisual, como a narrativa jornalística pode reforçar ou desconstruir percepções públicas sobre desempenho, mérito e valor esportivo
- Destacar histórias individuais que ilustrem os efeitos emocionais, profissionais e sociais causados por essa desvalorização midiática.
- Refletir sobre o papel do jornalismo esportivo como agente de responsabilidade social e como possível instrumento de reparação simbólica.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente projeto de TCC tem como referências teóricas centrais um arcabouço conceitual que valida a análise das construções midiáticas de heróis e culpados no esporte brasileiro, indo além de uma simples abordagem factual. A pesquisa articula a sociologia da mídia, a Teoria do Capital Simbólico de Pierre Bourdieu e a Teoria da Sociedade do Espetáculo de Guy Debord, estabelecendo conexões entre práticas jornalísticas, construções de sentido e repercussões sociais e individuais para os atletas.

O trabalho parte da premissa de que a mídia não se limita a relatar resultados esportivos, mas exerce um papel ativo na criação de narrativas que valorizam alguns atletas enquanto desvalorizam outros. Essa dinâmica de representação simbólica pode gerar impactos significativos na reputação, autoestima e trajetória profissional dos atletas, evidenciando a necessidade de compreender os processos de construção de imagens e estigmas.

A Teoria do Capital Simbólico, proposta por Bourdieu, fundamenta a análise de como certos atletas adquirem prestígio e reconhecimento público, enquanto outros são relegados ao esquecimento ou ao estigma. Esse capital não se refere apenas ao desempenho esportivo, mas à maneira como as vitórias, derrotas e comportamentos são narrativizados e socialmente legitimados. Paralelamente, a Teoria da Sociedade do Espetáculo de Debord reforça a compreensão de que o esporte moderno é um palco de representação midiática, em que a espetacularização reforça a construção de heróis e vilões, moldando percepções coletivas.

O documentário, enquanto produto final, cumpre papel estratégico e metodológico dentro desta fundamentação. O formato audiovisual permite materializar a complexidade teórica em uma narrativa sensível, que evidencia os efeitos emocionais e sociais da cobertura midiática sobre os atletas. Assim, depoimentos, imagens de arquivo e análise crítica se articulam para revelar como Ayrton Senna foi elevado à condição de herói nacional, enquanto Moacyr Barbosa carregou, durante décadas, a marca de um estigma injusto, demonstrando os mecanismos pelos quais a mídia influencia memória coletiva, identidade e justiça simbólica.

Essa abordagem não apenas oferece uma interpretação acadêmica das práticas midiáticas, mas também evidencia o valor social do Jornalismo como ferramenta de reflexão, responsabilização e reinterpretação histórica. O documentário funciona, portanto, como um dispositivo que traduz a teoria em experiência audiovisual, permitindo que o público compreenda a complexidade da construção de imagens, a influência da mídia na vida dos atletas e as consequências dessas narrativas na sociedade brasileira.

Capacidades Centrais e sua Relação com a Construção Midiática de Atletas

- **Vida e Reconhecimento:** Ter a possibilidade de desenvolver plenamente a carreira esportiva sem que derrotas ou erros definam a imagem do atleta. Senna foi elevado à condição de herói, reforçando sua longevidade simbólica; Barbosa sofreu estigmatização, afetando a percepção pública sobre toda a sua trajetória.
- **Saúde Física e Mental:** Manter bem-estar físico e psicológico diante da pressão midiática. A valorização de Senna contribuiu para seu prestígio e motivação, enquanto a culpa atribuída a Barbosa gerou impactos emocionais negativos ao longo da vida.
- **Integridade Simbólica:** Ter autonomia para atuar sem ser injustamente culpabilizado. Barbosa exemplifica como a mídia pode comprometer a liberdade simbólica de um atleta, enquanto Senna demonstra proteção e construção positiva de imagem.
- **Sentidos e Planejamento de carreira:** Ter capacidade de refletir criticamente sobre escolhas esportivas e estratégias pessoais. Narrativas midiáticas justas auxiliam na valorização do atleta e no planejamento de sua carreira, enquanto estigmas limitam oportunidades e decisões.
- **Emoções e Relações Públicas:** Receber reconhecimento e criar vínculos afetivos com a torcida e a comunidade esportiva. A cobertura positiva de Senna fortaleceu sua relação com o público; Barbosa enfrentou exclusão e rejeição simbólica.
- **Razão Prática e Autonomia:** Construir uma trajetória de vida baseada em escolhas conscientes, superando julgamentos midiáticos. A narrativa do documentário evidencia como a mídia influencia a autonomia do atleta sobre sua própria história.
- **Inclusão Social:** Ser reconhecido e respeitado no meio esportivo e na sociedade. Senna exemplifica aceitação e integração, enquanto Barbosa sofreu isolamento simbólico.
- **Experiência Esportiva:** Ter liberdade de viver o esporte como prazer e realização pessoal, sem que erros ou derrotas sejam transformados em estigma público.
- **Controle sobre a Própria Imagem:** Participar ativamente da construção de sua imagem pública e ter meios de contestar representações injustas. O documentário mostra como a mídia atua como agente que reforça ou limita este controle, criando heróis ou culpados no imaginário coletivo.

A própria escolha pelo documentário como produto final é uma decisão editorial estratégica, fundamentada na Teoria da Comunicação que defende o poder da narrativa audiovisual.

5. METODOLOGIA

Este projeto de TCC adota, primordialmente, uma abordagem qualitativa e exploratória, centrada na pesquisa de campo e na análise crítica de mídias esportivas.

A metodologia foi estruturada com o objetivo de compreender como a mídia brasileira constrói imagens de heróis e culpados no esporte, impactando a vida e a carreira de atletas como Ayrton Senna e Moacyr Barbosa.

A maior parte do estudo consistiu em análise documental e observação de acervos audiovisuais, como transmissões históricas, reportagens televisivas e arquivos jornalísticos, permitindo compreender a forma como as narrativas midiáticas moldaram a percepção pública sobre os atletas. A pesquisa incluiu ainda a coleta de dados por meio de entrevistas em profundidade com profissionais do jornalismo esportivo, como Boris Casoy, e com ex-atletas que experienciaram a pressão da mídia. Essa etapa buscou capturar a essência da construção simbólica de heróis e culpados, observando tanto o discurso midiático quanto os efeitos emocionais e profissionais sobre os atletas.

A construção do documentário será guiada pelos seguintes procedimentos metodológicos:

5.1 Fichamento e sistematização de conteúdo

O conteúdo de reportagens, arquivos de televisão, entrevistas e matérias jornalísticas sobre Ayrton Senna e Moacyr Barbosa foi previamente fichado, com destaque para eventos marcantes, contextos históricos e personagens centrais. Esse material serve como eixo narrativo do documentário, permitindo a organização de uma linha do tempo coerente e a delimitação de temas a serem aprofundados, como o tratamento midiático de vitórias e derrotas, heróis e culpados.

5.2 Entrevistas

Foram realizadas entrevistas com profissionais do jornalismo esportivo, como Boris Casoy, e com ex-atletas que vivenciaram a pressão da mídia. Os depoimentos funcionam como fontes de interpretação e memória, enriquecendo a narrativa com perspectivas pessoais, históricas e contextuais. As entrevistas são conduzidas com roteiro aberto, garantindo fluidez nas respostas e permitindo que os entrevistados relatem experiências e percepções sobre a construção midiática da imagem dos atletas.

5.3 Análise audiovisual e produção

As imagens e registros históricos foram analisados sob a perspectiva simbólica, comunicacional e histórica. Todo o material coletado - narrativas, depoimentos, imagens de arquivo e atmosferas das transmissões - é transformado em documentário. O audiovisual serve como o formato de apresentação dos dados e resultados, funcionando como instrumento potente para evidenciar os impactos simbólicos da mídia na carreira dos atletas e humanizar as histórias de Senna e Barbosa.

5.4 Produção e montagem do documentário

A etapa final envolve a gravação e edição do documentário, que será dividido em três blocos:

- **Parte 1: Construção de Imagens e Estigmas (Origem)**
 - Contextualização histórica: Situação social e esportiva do Brasil durante as carreiras de Senna e Barbosa; análise da mídia da época.
 - Narrativas midiáticas: Detalhes sobre como a imprensa construiu heróis e culpados, incluindo a cobertura da Copa de 1950 e da trajetória de Senna.
 - Impacto inicial: Efeitos das representações midiáticas na vida e carreira dos atletas, destacando episódios marcantes e repercussões públicas.
- **Parte 2: A Mídia como Espaço de Valorização e Estigmatização (Ápice do Documentário)**
 - Protagonistas: Ênfase nos depoimentos de Casoy e ex-atletas, revelando experiências de vitórias e derrotas sob o olhar da mídia.
 - Impacto emocional e profissional: Análise das entrevistas e do material histórico para mostrar como a mídia influencia autoestima, reputação e trajetória dos atletas.
 - Notoriedade e injustiça simbólica: Evidência de como Senna foi elevado à condição de herói nacional e Barbosa sofreu estigmatização, destacando a desigualdade na construção midiática.
- **Parte 3: Legado, Reflexão e Reinterpretação (Permanência)**
 - Desafios contemporâneos: Discussão sobre como a mídia esportiva atual continua moldando a percepção pública e a memória histórica dos atletas.
 - Reflexão crítica: Considerações sobre responsabilidade jornalística, justiça simbólica e impacto social das narrativas esportivas.
 - Mensagem final: O documentário conclui evidenciando a importância de narrativas equilibradas, mostrando o efeito duradouro da mídia na construção de heróis e culpados no esporte brasileiro.

A edição busca aliar sensibilidade narrativa, combinando depoimentos, imagens de arquivo, narração e trilha sonora, compondo uma narrativa coerente, instigante e representativa, capaz de traduzir a análise teórica em experiência emocional e reflexão crítica.

6. DESAFIOS

A realização do documentário sobre a construção midiática de atletas como Ayrton Senna e Moacyr Barbosa apresentou desafios significativos de natureza operacional, metodológica e ética.

O primeiro desafio foi de ordem operacional e logística. A pesquisa se baseou em arquivos de televisão, reportagens históricas e materiais jornalísticos, cuja organização e acesso demandaram planejamento rigoroso. Foi necessário identificar momentos-chave das transmissões e matérias, selecionar imagens e depoimentos relevantes e sincronizar a coleta de entrevistas com a disponibilidade dos participantes. A limitação de tempo e recursos exigiu precisão e criatividade na produção audiovisual, garantindo que o material escolhido refletisse fielmente os acontecimentos e a narrativa histórica.

O segundo desafio residiu na esfera ética da representação. Era fundamental evitar sensacionalismo, vitimização ou romantização das trajetórias dos atletas. A abordagem buscou mostrar a agência, dedicação e resiliência dos protagonistas, evidenciando a construção simbólica de heróis e culpados sem reduzir suas experiências a estereótipos simplistas. O esforço metodológico concentrou-se em apresentar os impactos da mídia de forma crítica, preservando a dignidade dos entrevistados e destacando o documentário como veículo de reflexão e análise, e não apenas como registro histórico ou espetáculo emocional.

O terceiro desafio foi manter a neutralidade na narrativa, evitando tomar partido em relação à forma como Senna e Barbosa foram tratados pela mídia. O documentário precisou apresentar fatos, imagens e depoimentos de forma equilibrada, permitindo que o público compreendesse a construção midiática de heróis e culpados sem reforçar julgamentos ou estigmatizações. Essa abordagem exigiu atenção na seleção de conteúdos e na edição, garantindo um olhar crítico, mas imparcial, sobre a trajetória de ambos os atletas.

REFERÊNCIAS

Bibliográficas

BOURDIEU, Pierre: "Sobre a televisão"

HELAL, Ronaldo; SOARES, Antonio Jorge; LOVISOLO, Hugo: "A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria."

DAMO, Arlei Sander:” A derrota como estigma: Mídia e representações sobre perdedores no futebol”

BOURDIEU, Pierre: “Questões de sociologia”

Audiovisuais

Everybody Wants to Rule The World. Tears for Fears

No One Drives Forever. Hanz Zimmer

Lost But Won. Hanz Zimmer

Entrevista de Barbosa para o programa “Grandes Momentos do Esporte”, na TV Cultura, em 1993.

FIFA: 1950 WORLD CUP FINAL:

<https://www.youtube.com/watch?v=Pu1WanatiAM>

FIFA: MARACANAZO:

https://www.youtube.com/watch?v=-_wwxwaUqQk

Conmebol: Libertadores 2017 FINAL GRÊMIO X LANUS

Conmebol: Libertadores 2019 FINAL FLAMENGO X RIVER PLATE

FIFA: WORLD CUP 2022 FINAL ARGENTINA VS FRANCE.

https://www.youtube.com/watch?v=zhEWqfP6V_w&list=PLCGIzmTE4d0htBvG2QNpJCeYoOJRuTKCG

UEFA: RONALDO LIFTS THE TROPHY FOR PORTUGAL.

https://www.youtube.com/watch?v=4mGv60SVH_c

FORMULA 1: TOP 10 SENNA BRILLIANT MOMENTS:

<https://www.youtube.com/watch?v=-pltzchBht0>

FORMULA 1: SENNA CLASSIC ONBOARD:

<https://www.youtube.com/watch?v=auXfAHHNSFo>

FORMULA 1: SENNA FATAL CRASH.

<https://www.youtube.com/watch?v=x9zmf-lpg4Q>

